

O FRUTO DO ESPÍRITO

XI. DOMÍNIO PRÓPRIO

1. QUE É DOMÍNIO PRÓPRIO?

Está claro. É autocontrole, autodisciplina, temperança. A palavra grega significa "senhorio forte". Na Bíblia, refere-se à capacidade de dominar pensamentos, emoções e apetites.

Desde a "queda" ou entrada do pecado no mundo (Gn 3), nossos pensamentos, emoções e desejos físicos inclinam-se naturalmente para o mal; precisam ser dominados e forçados numa outra direção.

Porque Deus aceitou o sacrifício de Abel e rejeitou o de Caim, *este "irou-se sobremaneira... Então lhe disse o Senhor: Por que andas irado? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado az à porta; **o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo**"* (Gn 4.3-7). Conhecemos a história e sabemos que aquele filho de Adão não teve domínio próprio. O desejo do seu coração seguiu em frente, sem um "senhorio forte" que o dominasse.

Ao contrário do que ensinavam os gregos antigos e ainda crêem algumas filosofias e seitas modernas, o corpo não é mau em si mesmo; nem são maus o apetite, a sede, os sentidos, o sexo. Foram criados por Deus, e *"viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom"* (Gn 1.31). Estas coisas boas, porém, ficaram praticamente sem controle quando o espírito do homem distanciou-se de Deus; e, mal usadas, têm sido causa de muito sofrimento. A mãe de João Wesley, fundador do Metodismo, escreveu-lhe quando ele ainda era um estudante em Oxford: *"Tudo que aumenta a autoridade do corpo sobre a mente é mau"*.

Voltando-se o homem para Deus e Cristo, o Espírito apossa-se dele e o ajuda a dominar suas emoções e apetites. *"O fruto do Espírito é...domínio próprio"* (Gl 5.22-23).

2. A BATALHA INTERIOR.

Nesse texto onde refere o "fruto do Espírito, Paulo adverte: *"Andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer... Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias"* (Gl 5.16-21).

Vemos que a habitação do Espírito no crente não exclui a "**carne**", isto é, a inclinação para o que é mau. Não nesta vida. Enquanto aqui estivermos, *"a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne"*. As *"obras da carne"* resultam da falta de domínio dos **desejos sexuais** (prostituição, impureza, lascívia), dos **sentimentos religiosos** (idolatria, feitiçarias), das **emoções** (inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensão, facções, invejas), da **sede** e do **apetite** (bebedices, glotonarias).

O domínio ou controle destes desejos, sentimentos, emoções e apetites é, como já se disse, é parte do chamado "fruto do Espírito", um resultado da operação sobrenatural do Espírito de Deus no crente. Contudo, há muito que podemos e devemos fazer em cooperação com o Espírito. *"Andai no Espírito,"* - diz o texto - *"e jamais satisfareis à concupiscência da carne"* (v.16). *"Andar no Espírito"* é manter comunhão com o Espírito, ser íntimo do Espírito, recorrer ao Espírito, depender do poder do Espírito, passo a passo, momento após momento.

O mesmo apóstolo escreveu aos cristãos colossenses: *"Fazei morrer a vossa natureza terrena (carne): prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno, e a avareza, que é idolatria... Despojai-vos de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar."* (Cl 3.5-8). E aos coríntios: *"Todo atleta em tudo se domina; aqueles para alcançar uma coroa corruptível; nós, a incorruptível. Assim, corro também eu... esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado"* (I Co 9.25-27).

"Andai no Espírito", "faizei morrer a vossa natureza terrena", "dominai-vos", exersei uma rígida disciplina sobre o corpo e a mente... Cooperai com o Espírito. Este é o segredo do **domínio próprio**. É, ao mesmo

tempo, "fruto do Espírito", domínio exercido pelo Espírito, e domínio **próprio**.

3. A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO PRÓPRIO.

Alguém disse uma vez: *"Existem homens que podem comandar exércitos, mas não podem comandar a si mesmos. Existem homens que com suas palavras inflamadas podem cativar multidões, e que não conseguem ficar quietos diante de provações e insultos. O maior sinal de nobreza é o domínio próprio; ele é maior sinal de realeza do que coroa e púrpura."*

Salomão escreveu nos Provérbios: *"É melhor saber se controlar do que conquistar cidades inteiras"* (Pv 16.32).

Pedro recomendou: *"... reunindo toda vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio..."* (II Pe 1.5-6).

Formato para Pequenos Grupos

O FRUTO DO ESPÍRITO

11. DOMÍNIO PRÓPRIO

QUE É DOMÍNIO PRÓPRIO?

Auto-controle, auto-disciplina, temperança; "senhorio forte". Capacidade de dominar pensamentos, emoções e apetites.

O corpo não é mau em si mesmo; nem são maus o apetite, a sede, os sentidos, o sexo (Gregos). Estas coisas boas, todavia, ficaram praticamente sem controle quando o homem distanciou-se de Deus; e, mal usadas, têm sido causa de muito sofrimento. Voltando-se o homem para Deus e Cristo, o Espírito o ajuda a dominar suas emoções e apetites (Gl 5.16ss).

A BATALHA INTERIOR. Gl 5.16-21.

"Obras da carne" - resultam da falta de domínio sobre:

desejos sexuais (prostituição, impureza, lascívia)

sentimentos religiosos (idolatria, feitiçarias)

emoções (inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas)

sede (bebedices)

apetite (glutonarias).

"Fruto do Espírito" - domínio do Espírito sobre estes desejos, sentimentos, emoções e apetites, com a n/ cooperação:

"Andai no Espírito" - Gl 5.16.

"Fazei morrer... Despojai-vos..." - Cl 3.5-8.

Atletismo espiritual - I Co 9.25-27.

Segredo do domínio próprio: É "fruto do Espírito" e "domínio próprio".

A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO PRÓPRIO.

Pv 16.32; II Pe 1.5-6.

Éber M. Lenz César - eberlenzcesar@gmail.com